

ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: APROXIMAÇÕES PARA O ENSINO DE LEITURA E DE ESCRITA

André Lúcio Bento (PPG-IELT/UEG e PNPd-CAPES)
andrelucciobento@gmail.com

O ensino de escrita e de leitura precisa instrumentalizar estudantes para o processo de transformação social, o que situa o ensino de língua materna no contexto político e social do Brasil e do mundo. Nisso, reside a relevância de se orientar o ensino de escrita e de leitura pelos gêneros textuais, em razão de uma questão central: “Que papel os gêneros desempenham nas nossas práticas sociais e na interação contemporânea?” Questionar isso significa admitir que os gêneros são elementos da sintaxe social e são meios indispensáveis para as estratégias da nossa interação. Outros elementos dessa sintaxe social seriam as questões institucionais, políticas, ritualísticas, tecnológicas, entre outras, que, numa relação de coordenação ou de subordinação entre si, garantem o texto da sociedade e da interação sociocomunicativa. O presente trabalho discute possíveis interseções teóricas da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2001, 2003, 2006; FAIRCLOUGH & FAIRCLOUGH, 2012; CHOULI-ARAKI & FAIRCLOUGH, 1999) e Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2008, 2011, 2015; GASPARIN, 2012) no favorecimento ao ensino de escrita e de leitura como processos relevantes das práticas sociais. Do ponto de vista metodológico, o este trabalho discute a experiência com ensino de textos por meio da didática da Pedagogia Histórico-Crítica (GASPARIN, 2012), em que cinco momentos são assumidos no percurso de ensino de leitura e de escrita: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final. Essa proposta assume que os processos de leitura e de escrita compõem a prática social inicial dos estudantes, o que significa explorar os que eles já sabem, não sabem ou precisam saber sobre os textos. Além disso, a aprendizagem é problematizada, o que o dispõe o texto em mais de uma dimensão: o ensino de leitura e de escrita deixa de ser, então, uma questão unicamente linguística, passando a ser, também, política, cultural, ética, ideológica, entre outros.

Palavras-chave: Escrita. Leitura. Problematização. Práticas sociais.